

3.º Ciclo do Ensino Básico – Educação Visual (disciplina/área disciplinar)

DOMÍNIOS	PONDERAÇÃO	APRENDIZAGENS ESPECÍFICAS	DESCRITORES DO <i>PERFIL DOS ALUNOS</i>	INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO
Apropriação e Reflexão	20%	<ul style="list-style-type: none"> - Refletir sobre as manifestações culturais do património local e global. - Dominar os conceitos de plano, ritmo, espaço, estrutura, luz-cor, enquadramento, entre outros. - Reconhecer a importância das imagens como meios de comunicação de massas, capazes de veicular diferentes significados. - Enquadrar os objetos artísticos de diferentes culturas e períodos históricos. 	<p>Participativo, colaborador, cooperante, responsável, autónomo.</p> <p>Conhecedor, sabedor, culto, informado.</p>	<p>Fichas de Avaliação e/ ou trabalhos individuais ou de grupo.</p> <p>Trabalhos Práticos.</p>
Interpretação e Comunicação	30%	<ul style="list-style-type: none"> - Compreender a importância da inter-relação dos saberes da comunicação visual nos processos de fruição dos universos culturais. - Relacionar o modo como os processos de criação interferem na(s) intencionalidade(s) dos objetos artísticos. - Perceber os “jogos de poder” das imagens e da sua capacidade de mistificação ou desmistificação do real. - Interrogar os processos artísticos para a compreensão da arte contemporânea. - Transformar os conhecimentos adquiridos em novos modos de apreciação do mundo. 	<p>Criativo, expressivo.</p> <p>Respeitador da diferença.</p> <p>Cuidador de si e do outro.</p> <p>Questionador e comunicador.</p>	
Experimentação e Criação	50%	<ul style="list-style-type: none"> - Articular conceitos, referências, experiências, materiais e suportes nas suas composições plásticas. - Manifestar expressividade nos seus trabalhos. - Justificar a intencionalidade das suas composições, recorrendo a critérios de ordem estética. - Organizar exposições em diferentes formatos – físicos e/ou digitais – Individuais ou de grupo. - Selecionar, de forma autónoma, processos de trabalho e de registo de ideias que envolvam a pesquisa, investigação e experimentação. 	<p>Crítico, analítico.</p> <p>Indagador, investigador, sistematizador, organizador.</p> <p>Sabe autoavaliar-se.</p> <p>Sabe avaliar os outros.</p>	

Nota: Os critérios de avaliação deverão traduzir a ponderação relativa que cada um dos domínios específicos, de cada área disciplinar, assume nas Aprendizagens Essenciais. Para isso, será necessário deixar de ponderar o domínio das atitudes / valores separadamente dos domínios dos conhecimentos/capacidades.

PERFIL DE APRENDIZAGENS

DOMÍNIOS	DESCRITORES DE NÍVEL DE DESEMPENHO				
	Nível 5	Nível 4	Nível 3	Nível 2	Nível 1
Apropriação e Reflexão	<ul style="list-style-type: none"> - Reflete claramente sobre as manifestações culturais do património local e global. - Domina plenamente os conceitos de plano, ritmo, espaço, estrutura, luz-cor, enquadramento, entre outros. - Reconhece com muita facilidade a importância das imagens como meios de comunicação de massas, capazes de veicular diferentes significados. - Enquadra perfeitamente os objetos artísticos de diferentes culturas e períodos históricos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Reflete com clareza sobre as manifestações culturais do património local e global. - Domina plenamente os conceitos de plano, ritmo, espaço, estrutura, luz-cor, enquadramento, entre outros. - Reconhece com facilidade a importância das imagens como meios de comunicação de massas, capazes de veicular diferentes significados. - Enquadra com facilidade os objetos artísticos de diferentes culturas e períodos históricos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Reflete sobre as manifestações culturais do património local e global. - Domina os conceitos de plano, ritmo, espaço, estrutura, luz-cor, enquadramento, entre outros. - Reconhece a importância das imagens como meios de comunicação de massas, capazes de veicular diferentes significados. - Enquadra os objetos artísticos de diferentes culturas e períodos históricos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Reflete com dificuldade sobre as manifestações culturais do património local e global. - Domina deficitariamente os conceitos de plano, ritmo, espaço, estrutura, luz-cor, enquadramento, entre outros. - Reconhece com muita dificuldade a importância das imagens como meios de comunicação de massas, capazes de veicular diferentes significados. - Enquadra com muita dificuldade os objetos artísticos de diferentes culturas e períodos históricos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Não reflete sobre as manifestações culturais do património local e global. - Não domina os conceitos de plano, ritmo, espaço, estrutura, luz-cor, enquadramento, entre outros. - Não reconhece a importância das imagens como meios de comunicação de massas, capazes de veicular diferentes significados. - Não enquadra os objetos artísticos de diferentes culturas e períodos históricos.
Interpretação e Comunicação	<ul style="list-style-type: none"> - Compreende facilmente a importância da inter-relação dos saberes da comunicação visual nos processos de fruição dos universos culturais. - Relaciona rigorosamente o modo como os processos de criação interferem na(s) intencionalidade(s) dos objetos artísticos. - Percebe plenamente os “jogos de poder” das imagens e da sua capacidade de mistificação ou desmistificação do real. - Interroga corretamente os processos artísticos para a compreensão da arte contemporânea. - Transforma facilmente os conhecimentos adquiridos em novos modos de apreciação do mundo. 	<ul style="list-style-type: none"> - Compreende com alguma facilidade a importância da inter-relação dos saberes da comunicação visual nos processos de fruição dos universos culturais. - Relaciona com rigor o modo como os processos de criação interferem na(s) intencionalidade(s) dos objetos artísticos. - Percebe com facilidade os “jogos de poder” das imagens e da sua capacidade de mistificação ou desmistificação do real. - Interroga com correção os processos artísticos para a compreensão da arte contemporânea. - Transforma com alguma facilidade os conhecimentos adquiridos em novos modos de apreciação do mundo. 	<ul style="list-style-type: none"> - Compreende a importância da inter-relação dos saberes da comunicação visual nos processos de fruição dos universos culturais. - Relaciona o modo como os processos de criação interferem na(s) intencionalidade(s) dos objetos artísticos. - Percebe os “jogos de poder” das imagens e da sua capacidade de mistificação ou desmistificação do real. - Interroga corretamente os processos artísticos para a compreensão da arte contemporânea. - Transforma os conhecimentos adquiridos em novos modos de apreciação do mundo. 	<ul style="list-style-type: none"> - Compreende com muita dificuldade a importância da inter-relação dos saberes da comunicação visual nos processos de fruição dos universos culturais. - Relaciona deficitariamente o modo como os processos de criação interferem na(s) intencionalidade(s) dos objetos artísticos. - Percebe com muita dificuldade os “jogos de poder” das imagens e da sua capacidade de mistificação ou desmistificação do real. - Interroga erradamente os processos artísticos para a compreensão da arte contemporânea. - Transforma sem rigor os conhecimentos adquiridos em novos modos de apreciação do mundo. 	<ul style="list-style-type: none"> - Não compreende a importância da inter-relação dos saberes da comunicação visual nos processos de fruição dos universos culturais. - Não relaciona o modo como os processos de criação interferem na(s) intencionalidade(s) dos objetos artísticos. - Não percebe os “jogos de poder” das imagens e da sua capacidade de mistificação ou desmistificação do real. - Não interroga os processos artísticos para a compreensão da arte contemporânea. - Não transforma e os conhecimentos adquiridos em novos modos de apreciação do mundo.

<p>Experimentação e Criação</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Articula com exatidão conceitos, referências, experiências, materiais e suportes nas suas composições plásticas. - Manifesta bastante expressividade nos seus trabalhos. - Justifica corretamente a intencionalidade das suas composições, recorrendo a critérios de ordem estética. - Organiza facilmente exposições em diferentes formatos – físicos e/ou digitais – Individuais ou de grupo. - Seleciona rigorosamente, de forma autónoma, processos de trabalho e de registo de ideias que envolvam a pesquisa, investigação e experimentação. 	<ul style="list-style-type: none"> - Articula com alguma exatidão conceitos, referências, experiências, materiais e suportes nas suas composições plásticas. - Manifesta muita expressividade nos seus trabalhos. - Justifica com correção a intencionalidade das suas composições, recorrendo a critérios de ordem estética. - Organiza com relativa facilidade exposições em diferentes formatos – físicos e/ou digitais – Individuais ou de grupo. - Seleciona com algum rigor, de forma autónoma, processos de trabalho e de registo de ideias que envolvam a pesquisa, investigação e experimentação. 	<ul style="list-style-type: none"> - Articula conceitos, referências, experiências, materiais e suportes nas suas composições plásticas. - Manifesta expressividade nos seus trabalhos. - Justifica a intencionalidade das suas composições, recorrendo a critérios de ordem estética. - Organiza exposições em diferentes formatos – físicos e/ou digitais – Individuais ou de grupo. - Seleciona, de forma autónoma, processos de trabalho e de registo de ideias que envolvam a pesquisa, investigação e experimentação. 	<ul style="list-style-type: none"> - Articula com muita dificuldade conceitos, referências, experiências, materiais e suportes nas suas composições plásticas. - Manifesta pouca expressividade nos seus trabalhos. - Justifica incorretamente a intencionalidade das suas composições, recorrendo a critérios de ordem estética. - Organiza mal exposições em diferentes formatos – físicos e/ou digitais – Individuais ou de grupo. - Seleciona sem rigor, de forma autónoma, processos de trabalho e de registo de ideias que envolvam a pesquisa, investigação e experimentação. 	<ul style="list-style-type: none"> - Não articula conceitos, referências, experiências, materiais e suportes nas suas composições plásticas. - Não manifesta expressividade nos seus trabalhos. - Não justifica a intencionalidade das suas composições, recorrendo a critérios de ordem estética. - Não organiza exposições em diferentes formatos – físicos e/ou digitais – Individuais ou de grupo. - Não seleciona, de forma autónoma, processos de trabalho e de registo de ideias que envolvam a pesquisa, investigação e experimentação.
--	--	---	--	---	--